

**Relatório e
Contas
1º Semestre
2025**

Índice

ENQUADRAMENTO 2025	2
INTRODUÇÃO	3
NATUREZA PARCIAL DO RELATÓRIO	3
CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO GREENFIELD	4
PRINCIPAIS ENTIDADES ENVOLVIDAS	5
AUDITORIA E TRANSPARÊNCIA	5
POLÍTICA DE INVESTIMENTO	5
ESTRATÉGIA RELATIVA ÀS PARTICIPADAS	6
ESTRATÉGIA DE SAÍDA DOS INVESTIMENTOS	6
PROIBIÇÕES DE INVESTIMENTO	6
PERFIL DO INVESTIDOR E RISCO ASSOCIADO AO INVESTIMENTO	7
RISCOS ADICIONAIS DO FUNDO	7
EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DO FUNDO	8
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO 2025	12
NOTAS ÀS CONTAS PARA O EXERCÍCIO FINDO	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REPORTADO A 30 DE JUNHO DE 2025	1
ANEXO IV COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO	2
1. INVESTIMENTO EM CAPITAL DE RISCO	3
5. FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO	3

Enquadramento 2025

O Fundo Greenfield chega a 2025 num momento de transição económica em Angola. Após dois anos marcados por forte volatilidade – inflação acima de 30% em 2024, juros elevados (Taxa BNA a 19,5%) e instabilidade cambial moderada –, o início de 2025 apresenta sinais de melhoria. O Banco Nacional de Angola projeta inflação a recuar para 17,5% até ao final do ano e crescimento económico sustentado, apoiado por saldo externo positivo, reservas cambiais estáveis e recuperação gradual do investimento privado.

Neste ambiente, o 3.º aumento de capital do Fundo, em Janeiro de 2025, mobilizou Kz 512,5 milhões, com a entrada de 15 novos investidores e subscrição de 41 UPs. A procura nesta ronda foi favorecida por um cenário de optimismo cauteloso: expectativa de descida dos juros no médio prazo, maior estabilidade cambial e reforço das políticas públicas de incentivo à capitalização e ao financiamento de sectores estratégicos (agricultura, energia limpa, infraestruturas).

Desde a sua criação em Janeiro de 2023, o Fundo tem conseguido crescer mesmo em fases de tensão macroeconómica, apoiando-se em projectos alinhados com prioridades nacionais e princípios ESG. A consistência na captação de recursos – mesmo durante o pico inflacionário de 2024 – reforça a percepção de resiliência e a atratividade do Greenfield como veículo para investidores que procuram diversificação, impacto económico e retorno de longo prazo.

Introdução

O presente relatório semestral tem como objectivo proporcionar uma visão geral das actividades desenvolvidas pelo Fundo Greenfield FCR ao longo do primeiro semestre de 2025. Este documento é elaborado em cumprimento das obrigações regulamentares impostas pela legislação vigente, visando assegurar a transparência e o acompanhamento contínuo das operações do fundo por parte dos seus participantes, investidores e demais partes interessadas.

Natureza Parcial do Relatório

É imperativo sublinhar que o presente relatório possui um carácter estritamente parcial, reflectindo exclusivamente as actividades e os resultados verificados nos primeiros seis meses do ano. Diferentemente do relatório anual, que é submetido a rigorosas validações e auditorias externas, este relatório semestral não passa pelo mesmo processo de verificação e certificação, conforme previsto nas normas da Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e nos princípios de relato financeiro aplicáveis em Angola.

A ausência de validações formais e de auditorias externas implica que os dados e informações contidos neste documento estão sujeitos a revisões e possíveis ajustes no decorrer do ano fiscal. Portanto, as análises e conclusões aqui apresentadas devem ser interpretadas como uma avaliação preliminar, servindo como um instrumento provisório de acompanhamento, e não como uma avaliação definitiva ou conclusiva do desempenho e da situação financeira do fundo.

Caracterização do Fundo Greenfield

Data de Autorização	19 de Julho 2022	
Data de Constituição	19 de Janeiro 2023	
Número de Registo na CMC	01/FCR/CMC/07-2022	
Características do Fundo	ESG – Ambiente, Sustentabilidade e Governação	
Tipo de Fundo	OIC Capital de Risco fechado	
Tipo de Subscrição do Fundo	Subscrição particular	
Moeda de Relato	Kwanza	
Valor Líquido do Fundo		Kz 2 150 512 070
Valor Unitário da UP		Kz 12 500 000
Montante mínimo de Subscrição	Categoria A	Kz 50 000 000
	Categoria B	Kz 12 500 000
Produtos	Participações sociais e instrumentos de dívida nas sociedades participadas	
Duração	10 anos	
Prazo de Início de comercialização	19 de Julho 2022	
Entidades Envolvidas	DeltaGest Capital,SGOIC	
Entidade Gestora	DeltaGest Capital, SGOIC	
Entidade Depositária	Banco BAI	
Auditor	PricewaterhouseCoopers Angola, Limitada	

Activos em carteira

Ovihemba Laboratório Farmacêutico, S.A.	Fábrica de medicamentos, constituída ao abrigo das leis de Angola, com sede provisória na Rua 3, Zona Industrial do Bairro São João, nº 6B, Município do Huambo, Província do Huambo, registada na Conservatória de registo Comercial do Huambo sob o n.º 2024.24, contribuinte nº 5001785923
Início da Operação	4º trimestre de 2025
Investimento Total	Kz 4 700 000 000
Investimento Total Fundo Greenfield	Kz 1 068 987 975
Investimento em 30 de Junho 2025	Kz 1 068 987 975

Campo Verde Sustentabilidade do Agro-Negócio Limitada	Investimento do Fundo Greenfield para apoiar a agricultura familiar através de centros de armazenamento e produção, financiamento aos agricultores e plataforma digital de apoio técnico e comercial.
Início da Operação	2º trimestre de 2025
Investimento Total	Kz 246 584 103
Investimento Total Fundo Greenfield	Kz 246 584 103
Investimento em 30 de Junho 2025	Kz 246 584 103

Laço Vivos e Bem Estar	Investimento do Fundo Greenfield para apoiar pessoas da terceira idade e ou que precisem de cuidados continuados de saúde.
Início da Operação	4º trimestre de 2025
Investimento Total	Kz 64 000 000
Investimento Total Fundo Greenfield	Kz 64 000 000
Investimento em 30 de Junho 2025	Kz 64 000 000

O Fundo Greenfield é um Organismo de Investimento Coletivo (OIC) de Capital de Risco fechado, autorizado em 19 de Julho de 2022 e constituído em 19 de Janeiro de 2022. Tem como objetivo principal investir em participações sociais e instrumentos de dívida de empresas que demonstrem compromisso com questões ambientais, sociais e de governança (ESG - Ambiente, Sustentabilidade e Governança).

O Fundo opera em Kwanzas como moeda de relato, com um valor total de Kz 1.762.500.000 e um valor unitário da Unidade de Participação (UP) de Kz 12.500.000. O montante mínimo de subscrição varia conforme a categoria de investidores, sendo de Kz 50.000.000 para a Categoria A e Kz 12.500.000 para a Categoria B.

A duração do Fundo Greenfield é de 10 anos, proporcionando aos investidores um período de médio a longo prazo para potencializar os investimentos. O prazo de início de comercialização foi em 19 de Julho de 2022, dando início às actividades de angariação de investidores.

Principais Entidades Envolvidas

As principais entidades envolvidas na gestão do Fundo são a DeltaGest Capital, SGOIC, que actua como a entidade gestora, responsável por tomar decisões estratégicas de investimento e administração geral do Fundo, e o Banco BAI, que exerce a função de entidade depositária, responsável por custodiar os ativos do Fundo e assegurar a conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.

Auditoria e Transparência

O Fundo Greenfield é auditado pela PricewaterhouseCoopers Angola, Limitada, uma empresa de auditoria de renome que realiza a revisão independente das operações financeiras e contábeis do Fundo, garantindo a transparência e a conformidade com os padrões de auditoria.

Política de Investimento

A estratégia de investimentos baseia-se em princípios de rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, de acordo com a perspectiva do fundo. Essa abordagem visa remunerar adequadamente os titulares das Unidades de Participação do Fundo.

Os investimentos do Fundo Greenfield serão implementados por meio da aquisição de participações de capital social, subscrição de aumentos de capital e contratação de instrumentos de dívida ou instrumentos híbridos. A seleção dos investimentos será pautada por critérios ESG, privilegiando empresas que operem em áreas de actividades económicas com impacto adicional nas estruturas sociais da população em geral.

O Fundo procurará co-investir com outros fundos, empresas, entidades ou investidores, visando maximizar os resultados dos investimentos.

Estratégia Relativa às Participadas

Quando o Fundo Greenfield adquirir participações maioritárias, buscará exercer influência substancial na gestão das empresas participadas, negociando acordos parassociais que permitam a nomeação de administradores indicados pelo Fundo para o Conselho de Administração ou Gerência das empresas.

Em situações em que o Fundo adquirir participações minoritárias ou participações em sociedades com ativos subjacentes, poderá nomear administradores não executivos, com responsabilidade de vigilância geral.

O Fundo exercerá ativamente seu direito de voto nas sociedades participadas, fiscalizando efetivamente sua gestão.

Estratégia de Saída dos Investimentos

A estratégia de saída dos investimentos será definida no momento da aquisição dos ativos, podendo incluir alienação parcial ou total até o fim da duração do Fundo, com preferência para os Investidores de Categoria A, ou por meio de Oferta Pública de Aquisição na BODIVA.

Proibições de Investimento

O Fundo Greenfield não realizará investimentos em empresas que não operem essencialmente em Angola, cuja actividade comercial envolva produtos imobiliários ou financeiros, ou que estejam envolvidas em actividades como fabrico ou comercialização de armas, jogo, produção ou fabrico de tabaco ou pornografia. Também evitará investimentos especulativos em actividades como mercadorias, contratos de fornecimento de mercadorias ou contratos de divisas a prazo.

Com essas características, o Fundo Greenfield oferece aos investidores a oportunidade de participar em investimentos alinhados com os princípios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança), contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável e responsável, ao mesmo tempo que procura obter retornos financeiros atrativos ao longo do período de investimento.

Perfil do Investidor e Risco Associado ao Investimento

O Fundo Greenfield é destinado a investidores que pretendam aplicar as suas poupanças numa perspectiva de longo prazo, encontrando uma alternativa de investimento em Kwanzas com benefícios fiscais atrativos tanto para o Fundo quanto para o participante.

O principal risco ao qual o Fundo Greenfield está exposto é o risco de investimento. Como um Organismo de Investimento Coletivo de Capital de Risco, o objetivo central do Fundo é investir em participações sociais e instrumentos de dívida de empresas que demonstrem comprometimento com critérios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança). Esse tipo de investimento traz consigo um risco inerente de mercado, pois o desempenho das empresas investidas pode variar de acordo com a evolução dos mercados e das condições econômicas.

Dada a flexibilidade de opções de investimento e o prazo das aplicações, a volatilidade da carteira do Fundo tende a ser reduzida. A estratégia de diversificação da carteira é adotada para mitigar o risco de investimento, procurando reduzir a concentração de risco em empresas ou setores específicos, distribuindo os investimentos por diferentes áreas e segmentos da economia. Essa abordagem visa compensar possíveis perdas em determinados investimentos com o desempenho positivo de outros.

Para mitigar o risco de investimento, o Fundo Greenfield realiza análises criteriosas e avaliações contínuas das empresas e projetos em que pretende investir, considerando não apenas os potenciais retornos, mas também os riscos associados. Essa abordagem cuidadosa e criteriosa é fundamental para garantir que o Fundo tome decisões de investimento fundamentadas e alinhadas com sua política de investimentos, procurando maximizar o retorno para seus participantes.

Riscos Adicionais do Fundo

Além do risco de investimento, o Fundo Greenfield também está exposto a outros riscos significativos, sendo eles:

1. Risco Operacional: Relacionado com as atividades internas e processos de gestão do Fundo, o risco operacional engloba a possibilidade de ocorrência de falhas, erros ou

deficiências nos sistemas, procedimentos, controles internos, tecnologia da informação e recursos humanos. Para mitigar esse risco, o fundo implementa medidas robustas de gestão e controle, adotando as melhores práticas de governança corporativa e procurando a eficiência em todas as actividades.

2. Risco de Sustentabilidade: Refere-se à possibilidade de os investimentos do Fundo serem afetados negativamente por questões ambientais, sociais e de governança. A fim de mitigar esse risco, o Fundo prioriza investimentos em empresas que demonstrem um forte compromisso com critérios ESG, avaliando suas práticas de sustentabilidade. A adoção de políticas de engajamento com as empresas investidas também é uma estratégia para influenciar positivamente suas práticas sustentáveis.

A gestão de riscos é uma parte essencial das actividades do Fundo Greenfield. A análise contínua dos riscos associados aos investimentos e a adoção de medidas proativas são fundamentais para garantir a sustentabilidade e a rentabilidade do Fundo ao longo do tempo. A transparência e a comunicação eficiente com os investidores são elementos-chave para garantir a confiança e a adesão ao Fundo, permitindo que os participantes compreendam os riscos envolvidos e tomem decisões de investimento informadas.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DO FUNDO

2023			
...	Desenho do Fundo		
Julho	Autorização do de Constituição Fundo Registo na CMC: 01/FCR/CMC/07-2022		
...			
2023			
Janeiro	Constituição do Fundo	7 Participantes	28 Ups
Fevereiro			
Março	Identificados 24 Prospectos		
Abril			
Maió	Avaliação Qualitativa 19 Prospectos		
Junho			
Julho	Pitch Presentation 8 Prospectos		
Agosto	Memorando de Investimento 3 Prospectos		
Setembro	Due Deligence 2 Prospectos		
Outubro	Funding Round	Termsheet com Parceiro Tecnológico	

Novembro	Início - Aumento do Capital Social Kz 1.025.000.000
Dezembro	Início do processo de Constituição do Activo
1º Semestre 2024	
Janeiro	Aprovação do Aumento do Capital Social Kz 1.025.000.000 Constituição do 1º Activo - Ovihemba
Fevereiro	Início do processo de Financiamento Bancário Desenvolvimento do Ante-projecto da fábrica
Março	Identificação de Oportunidades - Prospecto Formiga
Abril	Avaliação de Oportunidades – Prospecto Formiga
Maio	Desenvolvimento do caderno de concurso de empreitada
Junho	Início da negociação/avaliação do contrato de futuros – Açúcar (BIOCOM) Lançamento do Concurso de Empreitada - Ovihemba Negociação com o Fundo Institucional para Entrada no Capital Social da Ovihemba Seleção do Empreiteiro - Ovihemba
2º Semestre 2024	
Julho	Constituição do 2º Activo - Campo Verde Lda 2ª Chamada de Capital Fundo Greenfield Memorando de Entendimento com a BIOCOM – Contrato de Futuros de Açúcar Captação de investidores Contratação do Compliance Officer, reforço do sistema de controlo interno
Agosto	Aprovado o aumento de Capital Kz 10.000.000.000 Compra do terreno da fábrica Assinatura do Contrato de Empreitada, Fiscalização da Empreitada e Auto de Consignação Início da Construção da Unidade fabril
Setembro	Avaliação Qualitativa do Projecto Tartaruga Lançamento do concurso de contratação (externalização) de auditoria interna Finalização da Negociação com o Fundo Institucional para Entrada no Capital Social da Ovihemba Conclusão da negociação do Financiamento adicional 1º Activo
Outubro	Lançamento da 1ª pedra da empreitada Conclusão do Processo de Aumento de Capital Social Constituição e operacionalização da SPV (MOIU BIOCOM)
Novembro	Avaliação Qualitativa Prospecto Pirlampo
Dezembro	

1º Semestre 2025

Janeiro	Aprovação do 3º Aumento do Capital Social Kz 1.762.500.000
Fevereiro	Captação de investidores
Março	Captação de investidores
Abril	Início de Actividade da Campo Verde – Programa Piloto LEPI
Maió	Conclusão do Processo de Aumento de Capital Social

30.06.2025

47 Participantes

141 Ups

Conselho de Administração



João P.F. Saraiva dos Santos



Sérgio Filipe de Sousa

Demonstrações Financeiras

30 DE JUNHO DE 2025

BALANÇO

Entidade	GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO		
Balanco em	2025-6-30		
NIF	5001121057	Valores expressos em Kz	

ACTIVO	Notas	2025		2024
		Valor bruto	Imparidades e amortizações	Valor líquido
Disponibilidades	4	202.272.414	0	202.272.414
Participações Sociais	5	1.560.195.561	0	1.496.195.561
Créditos	6	367.713.855	0	367.713.855
Negociação e intermediação de valores	7	39.375.000	0	39.375.000
Total do activo		2.169.556.831	0	2.169.556.831
PASSIVOS E FUNDOS PRÓPRIOS				
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	8	709.970	0	709.970
Diversos	9	18.334.790	0	18.334.790
Total do Passivo		19.044.760	0	19.044.760
CAPITAL				
Unidades de Participação	10	1.762.500.000	0	1.762.500.000
Outras Prestações	11	67.700.000	0	67.700.000
Unidades de titularização	12	0	0	0
Lucros e Prejuízos acumulados	13	375.673.983	0	375.673.983
Resultado Líquido do Período	14	0	0	-55.361.913
Total dos Fundos Próprios		2.205.873.983	0	2.150.512.070
Total do Passivo e dos Fundos Próprios		2.224.918.744	0	2.169.556.831

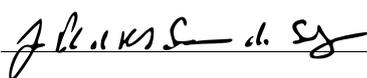
Data: ____ / ____ / ____

Data: ____ / ____ / ____

Técnico de Contas:

Administração:


2017 2424



DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS

Empresa **GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇ**
Demonstração de Resultados em 30/06/2025
NIF 5001121057

Valores expressos em Kz

	Total da Situação Líquida	Unidades de Participação	Outras Prestações	Unidades de Titularização	Lucros/Prejuízos acumulados	Resultado Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	1.645.673.984	1.250.000.000	20.000.000	0	-28.427.081	404.101.065
Recebimentos por Aumentos de Unidades de Participação		0	0	0	0	0
Recebimentos por Realização Outras Prestações		512.500.000	47.700.000	0	0	0
Unidades de Titularização		0	0	0	0	0
Incorporação de Lucros ou Prejuízos Acumulados		0	0	0	0	0
Resultado do Período		0	0	0	404.101.065	-55.361.913
Saldo em 30 de Junho de 2025	2.150.512.070	1.762.500.000	67.700.000	0	375.673.984	-55.361.913

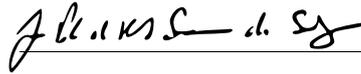
Data: 02. / 09. / 2025

Data: 02. / 09. / 2025

Técnico de Contas,


2025.09.02

Administração:



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Empresa	GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇ		
Demonstração de Resultados em	2025-6-30		
NIF	5001121057	Valores expressos em Kz	

Designação	Notas	2025	2024
Juros e outros rendimentos	15	8.629.752	14.835.161
TOTAL DOS PROVEITOS		8.629.752	14.835.161
Resultados cambiais	16	0	0
Juros e Outras Despesas	17	0	0
Impostos	18	-2.497.133	-5.602.044
Comissões	19	-38.656.802	-18.815.313
Multas	20	0	-126.286
Prestação de Serviços	21	-20.159.115	-33.049.199
Outros Cutos e Perdas	22	-2.678.616	-9.960.790
TOTAL DE DESPESAS		-63.991.665	-67.553.633
Resultado líquido do período		-55.361.913	-52.718.472

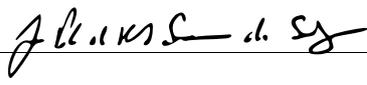
Data: 02. / 09. / 2025

Técnico de Contas,


2017.04.24

Data: 02. / 09. / 2025

Administração:



GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR

Demonstração de Fluxos de Caixa Período findo em 30/06/2025

Akz

Rúbricas	Período 2025	Período 31/12/2024
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos		
Recebimentos de Proveitos de Disponibilidades	0	24 762 877
Recebimentos de Proveitos de Aplicações em Ouro	0	0
Fluxos de Caixa da Carteira de Títulos	585 204 488	1 082 570 924
Recebimentos de Proveitos de Unidades de Participação em Fundos de Investimento	585 204 488	1 082 570 924
Fluxos de Caixa de Outros Rendimentos Operacionais	0	0
Recebimentos de Proveitos de Outros proveitos e Ganhos	0	0
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	585 204 488	1 107 333 801
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Despesas		
Pagamentos de Custos de Disponibilidades	0	0
Pagamentos de Custos de Aplicações em Outro	0	0
Fluxos de Caixa de Carteira de Títulos	0	0
Fluxos de Caixa de Carteira de Créditos	0	0
Fluxos de Caixa de Outros Activos de Carteira	(364 000 000)	(987 834 000)
Fluxos de Caixa de Operações de Reporte de Valores e Empréstimos de Valores	0	0
02. 09. 2025	02. 09. 2025	
Fluxos de Caixa de Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	0	0
Fluxos de Caixa de Rendimentos de Câmbio	(751 382)	590 990
Fluxos de Caixa com Ajuste ao Valor de Mercado	0	0
Fluxos de Caixa de Impostos	(2 340 872)	(7 749 245)
Fluxos de Caixa de Impostos Pagos em Angola	(2 340 872)	(7 749 245)
Pagamentos de Custos de Impostos sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	0	(2 476 288)
Pagamentos de Custos de Impostos Indirectos	(2 340 872)	(5 272 957)
Pagamentos de Custos de Outros Impostos	0	0
Fluxos de Caixa de Comissões	(30 164 799)	(60 565 313)
Pagamentos de Custos de Comissão de Gestão	(29 187 500)	(59 687 500)
Pagamentos de Custos de Outras Comissões	(977 299)	(877 813)
Fluxos de Caixa de Multas	0	(126 286)
Pagamentos de Custos de Multas	0	(126 286)
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais	(35 859 886)	(90 797 752)
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	(35 859 886)	(90 797 752)
Fluxos de Caixa da Prestação de Serviços	(35 859 886)	(90 797 752)
Pagamentos de Custos de Despesas de Comunicação	0	0
Pagamentos de Custos de Despesas de Publicação	0	(1 140 000)
Pagamentos de Custos de Serviços do Sistema Financeiro	(5 160 817)	(355 003)
Pagamentos de Custos de Serviços Técnicos Especializados	(23 810 341)	(86 440 486)
Pagamentos de Custos de Constituição	0	0
Pagamentos de Custos de Outras Despesas	(6 888 727)	(2 862 263)
Fluxos de Caixa de Custos com Pessoal	0	0
Pagamentos de Custos de Custos com Pessoal	0	0
Fluxos de Caixa de Amortizações e Depreciações	0	0
Fluxos de Caixa de Perdas de Imparidade	0	0
Fluxos de Caixa de Custos com Fundo de Garantia	0	0
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	0	0
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(433 116 939)	(1 146 481 606)
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	152 087 549	(39 147 805)
Saldo em disponibilidades no Início do Período	50 184 865	89 332 670
Saldo em disponibilidades no Fim do Período	202 272 414	50 184 865

Lúcia J. Soares
2025.04.24

J. K. S. S. S. S. S.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE SEIS
MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO 2025**

**GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057**

**NOTAS ÀS CONTAS PARA O EXERCÍCIO FINDO
EM 30 de Junho DE 2025
(Valores Expressos em Kz)**

0. INTRODUÇÃO

Este relatório inclui as notas às contas de balanço, bem como a demonstração de resultados a 30 de Junho de 2025 e bem assim, um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

A GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR contribuinte fiscal número 5001121057, constituiu-se em 19 de Fevereiro de 2022 e encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais ("CMC") como intermediário financeiro autorizado desde 08-09-2021. A Sociedade iniciou a sua actividade a 04 de Março de 2022.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Regulamento n.º 9- 16_Plano de Contas, aprovado pela C.M.C (Comissão do mercado de capitais), bem como os princípios gerais e fundamentais da contabilidade.

1. ACTIVIDADE

A Empresa tem como objecto social, a gestão profissional de um ou mais Organismos de Investimento Colectivo, bem como a comercialização de Unidades de Participação e prestação de serviços de Consultoria de Investimentos. Encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

2.1. Bases de apresentação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras da GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da CMC n.º 9/16, de 6 de Julho.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas reflectem os resultados das operações da Sociedade para o exercício findo em 30 de Junho de 2025 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, plenitude e comparabilidade.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência.

2.2 Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os proveitos são considerados realizados quando:

- (i) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;
- (ii) na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- (iii) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; ou
- (iv) no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridos quando:

- (i) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- (ii) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou
- (iii) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

b) Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multicurrency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola ("BNA") na data da transacção.

As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira são as seguintes:

USD	30-06-2025	1.079,77
EUR	30-06-2025	911,96
USD	30-06-2024	853,63
EUR	30-06-2024	913,73

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data de Balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na Demonstração de Resultados do exercício que ocorrem.

Os activos e passivos não monetários, expressos em moeda estrangeira, são registados ao custo histórico – excepto as imobilizações, se aplicável – e são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa pelo BNA na data de transacção.

c) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057

d) Impostos sobre Lucros

De acordo com o Artigo 2.º do Regime Fiscal dos Organismos de Investimento Colectivo, aprovado pelo Decreto Legislativo Presidencial ("DLP") n.º 1/14, de 13 de Outubro derogado pela Lei n.º 8/22 de 14 de Abril que aprova o Código dos Benefícios Fiscais ("CBF"), o Fundo trata-se de um sujeito passivo de Imposto Industrial, devendo os lucros por si obtidos serem tributados em sede deste imposto nos termos previstos no referido DLP e CBF. A taxa de Imposto Industrial é de 10%, de acordo com o CBF. As regras fiscais definidas no Regime Fiscal dos Organismos de Investimentos Colectivos, preveem que à matéria colectável sejam (i) deduzidas as valias potenciais obtidas com os activos detidos e (ii) acrescidas as valias realizadas no exercício, referentes a exercícios anteriores, nesses mesmos activos. Neste sentido, o Fundo regista impostos diferidos associados a valias potenciais obtidas com a carteira de títulos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos quando é provável a existência de Lucros Tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais.

O Fundo procede ao registo de impostos diferidos activos e impostos diferidos passivos de forma compensada, quando os mesmos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e considerando que as diferenças temporárias tributáveis se esperam vir a reverter no mesmo período.

Os activos e passivos por impostos diferidos, são registados à taxa de 10%.

Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

e) Provisões e contingências

Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que exista uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que ocorra uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos que seja exigida para liquidar a obrigação. As provisões são revistas e actualizadas na data de balanço, de modo a reflectir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

Passivos contingentes

Caso a Sociedade tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando: (i) a Sociedade tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo da Sociedade; (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que a Sociedade tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

f) Regime fiscal

À Sociedade de Investimento, aplica-se o disposto no Decreto Legislativo Presidencial nº 1/14, que regula o regime fiscal aplicável aos Organismos de Investimento Colectivo.

g) Fluxos de Caixa

Para efeitos de preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, a Sociedade Gestora considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de Disponibilidades.

h) Erros fundamentais

Durante o exercício em análise não ocorreram erros fundamentais.

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057

j) Unidades de Participação

O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo corresponde ao somatório das rubricas de participação, diferencial para o valor base, lucros e prejuízos acumulados e resultado líquido do exercício.

k) Valorização dos Activos

Momento de Referência da Valorização

O valor da unidade de participação é calculado semestralmente, 30 dias úteis depois do último dia útil dos meses de Junho e Dezembro.

O valor global líquido (Património Líquido) do Fundo corresponde à diferença entre o valor do activo e o valor do passivo. O valor líquido global dos OIC-CR é apurado deduzindo da soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira, independentemente da data do seu pagamento.

Os activos de capital de risco que integram o património do Fundo são avaliados pelos métodos do justo valor ou do valor conservador, sendo a sua utilização consistente nos sucessivos exercícios de actividade.

O método do valor conservador utiliza o valor de aquisição.

Decorridos 12 meses após a aquisição dos activos de capital de risco é utilizado o método do justo valor.

O método do justo valor utiliza o valor obtido através de uma das seguintes metodologias:

- a) Transacções materialmente relevantes, efectuadas por pelo menos uma entidade independente do Fundo ou da Sociedade Gestora, nos últimos seis meses face ao momento da avaliação, que possam ser utilizadas para avaliar os activos de capital de risco;
- b) Múltiplos de sociedades comparáveis, nomeadamente em termos de sector de actividade, dimensão e rentabilidade;
- c) Fluxos de caixa descontados.

Regras de Valorimetria e Cálculo do Valor da Unidade de Participação

O valor de cada unidade de participação determina-se pela divisão do valor líquido global (Património Líquido) do Fundo pelo número de unidades de participação subscritas;

A Sociedade Gestora procederá ao cálculo do valor das unidades de participação semestralmente.

3. ALTERAÇÕES NAS POLITICAS CONTABILISTICAS.

As políticas contabilísticas adoptadas não foram alteradas em relação às que haviam sido seguidas em relação ao exercício precedente.

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057

NOTAS AO BALANÇO

4. DISPONIBILIDADES

A composição da rubrica de Disponibilidades no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Disponibilidades em Numerário		
Numerário	0	0
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Depósitos à Ordem em Moeda Estrangeira	202.272.414	50.184.866
Depósitos a Prazo em Moeda Nacional	0	0
Total	202.272.414	50.184.866

Os depósitos à ordem não são remunerados.

5. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

A composição da rubrica de Participações Sociais no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Ações	1.132.987.975	1.068.987.975
Activo 01 - Ovihemba	1.068.987.975	1.068.987.975
Activo 02 - Laços Vivos	64.000.000	0
Outras Participações	990.000	990.000
Quotas - Campo Verde	990.000	990.000
Outras	426.217.586	426.217.586
Activo 01 - Ovihemba	426.220.708	426.220.708
Activo 02 - Campo Verde	-3.122	-3.122
Total	1.560.195.561	1.496.195.561

6. CRÉDITOS

A composição da rubrica de Créditos no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Juros sobre o Capital Próprio em Dinheiro a Receber	8.629.752	0
Outros Créditos	8.629.752	0
Créditos Titularizáveis	0	96.584.103
Outros Créditos	0	96.584.103
Prestações Acessórias	346.584.103	0
Activo 01 - Ovihemba	100.000.000	0
Activo 02 - Campo Verde	246.584.103	0
Valor a Receber das Subscrições	12.500.000	37.500.000
João Pedro Santana Godinho Vieira de Matos	0	25.000.000
participante #019 - Edna Vanessa Card	6.250.000	6.250.000
participante #020 - Pedro José Filipe	6.250.000	6.250.000
Total	367.713.855	134.084.103

7. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

A composição da rubrica de Negociação e Intermediação de Valores no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Devedores Diversos	39.375.000	31.250.000
Comissão de Subscrição	39.375.000	31.250.000
Total	39.375.000	31.250.000

**GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057**

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE NATUREZA FISCAL

A composição da rubrica de Outras Obrigações de Natureza Fiscal no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	709.970	503.747
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	709.970	503.747
Total	709.970	503.747

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - CREDORES DIVERSOS

A composição da rubrica de Outras Obrigações por Credores Diversos no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Subscrição de Capital a Integrar	3.300.000	3.295.512
Campo Verde	0	990.000
Ovihemba	0	2.305.512
Obrigações de Capital com Activos (ou participadas do Fundo)	3.300.000	3.295.512
Suprimentos	0	50.000.000
Activo 02 - Campo Verde, Lda.	0	50.000.000
Comissão de Gestão - Deltagest Capital	8.492.003	0
Comissão de Subscrição e Resgate - Deltagest Capital	8.125.000	0
Autoridades de Supervisão (CMC)	0	886.407
Depositário (BAI)	-5.041.853	0
Outros valores	3.457.824	9.147.547
Crowe Angola Auditores	0	0
Deltagest Capital	-141.208	8.408.792
Hotel Horizonte	483.000	483.000
Charme Tours	325.036	325.036
Consultores J.M.J Angola, Limitada	0	-924.281
FCCONSULTING	285.000	855.000
BLUELIFE SOCIEDADE UNIPessoal LDA	2.505.955	0
PWC-Pricewaterhouse coopers(Angola),Lda	40	0
Especialização de Custo	1.816	2.207.333
Bluelife	1.816	1.127.986
Consultores MJM Angola	0	1.079.347
Movimentação de Unidades de Participação	0	0
Total	18.334.790	65.536.799

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057

10. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A rubrica Unidades de Participação em 30 de Junho de 2025 tinha a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
João Pedro Santana Godinho Vieira de Matos	50.000.000	50.000.000
Fernando Jorge Alonso Henriques	50.000.000	50.000.000
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	50.000.000	50.000.000
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	50.000.000	50.000.000
António Júlio Gonçalves	100.000.000	100.000.000
Paulette Maria de Moraes Lopes	50.000.000	50.000.000
João Pedro de Feitas Saraiva dos Santos	50.000.000	50.000.000
Edna Vanessa Cardoso Neto Filipe	12.500.000	12.500.000
Pedro José Filipe	12.500.000	12.500.000
António José Branquinho Maia	50.000.000	50.000.000
Iris Maria Kinzunga Munzila de Castro e Silva	50.000.000	50.000.000
Júlio César Rodrigues Gonçalves	25.000.000	25.000.000
Carlos Arménio de Almeida Duarte	12.500.000	12.500.000
Paulo Sérgio Faleiro Mira Simão	12.500.000	12.500.000
Fernando Augusto Pacheco dos Santos	37.500.000	37.500.000
Adriano do Rosário Luís Cazenga	0	0
Maria de Jesus dos Reis Ferreira	12.500.000	12.500.000
Maria Fernanda Nogueira Alcântara Monteiro	12.500.000	12.500.000
Fernando Manuel de Oliveira	100.000.000	50.000.000
Henrique Francisco de Sousa Santos Jales Moreira	12.500.000	12.500.000
Anália Alexandra Borges da Silva	12.500.000	12.500.000
Maria de Fatima Paulo Freitas	12.500.000	12.500.000
José Jaime Agostinho de Sousa Freitas	150.000.000	150.000.000
Fidelidade Angola, S.A	200.000.000	125.000.000
Isabel Maria Nunes da Silva Martins	12.500.000	12.500.000
Carlinda Maria Rodrigues Monteiro	25.000.000	25.000.000
João Carlos Xavier Belo Van-Dúnem	100.000.000	100.000.000
Maria Madalena do Rego Ramalho	25.000.000	25.000.000
Consultores JMJ Angola, Lda	25.000.000	25.000.000
Ana Francisca da Silva Major	12.500.000	12.500.000
Octávio Bernardo Valentim da Costa Vaz Contreiras	25.000.000	25.000.000
Nelza Celmira Contreiras de Sousa Gomes	12.500.000	12.500.000
Arnold Fragoso Ferreira	12.500.000	12.500.000
Anabela Soares Brito Fonseca	50.000.000	0
Jose Alvaro	25.000.000	0
Filomena Maria Lopes de Andrade	12.500.000	0
Jose Pedro Bengue	37.500.000	0
Oscar Alves Moraes de Brito	50.000.000	0
Silvia Adriana Almeida Dias Van-Dunem	12.500.000	0
José Gualberto de Matos	50.000.000	0
Paula Marina Valerio Alho Simons	12.500.000	0
Lucinda Carvalho Ribeiro Guimarães	12.500.000	0
Maria Fernanda Afonso Dias Monteiro	12.500.000	0
José Eduardo Ribeiro Nunes Ferreira	12.500.000	0
Marco Paulo Lopes Martins	12.500.000	0
André Filipe Moreira Teixeira	25.000.000	0
Ana Margarida dos Santos Setas Ferreira	12.500.000	0
ZINOM INTERNATIONAL LIMITADA	50.000.000	0
Total	1.762.500.000	1.250.000.000

A data de 30 de Junho de 2025, encontrava-se por realizar o valor de 12.500.000,00 kwanzas do capital subscrito.

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057

11. OUTRAS PRESTAÇÕES

A rubrica Outras Prestações em 30 de Junho de 2025 tinha a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Isabel Maria Nunes da Silva Martins	1.000.000	1.000.000
Carlinda Maria Rodrigues Monteiro	2.000.000	2.000.000
João Carlos Xavier Belo Van-Dúnem	8.000.000	8.000.000
Maria Madalena do Rego Ramalho	2.000.000	2.000.000
Consultores JMJ Angola, Lda	2.000.000	2.000.000
Ana Francisca da Silva Major	1.000.000	1.000.000
Octávio Bernardo Valentim da Costa Vaz Contreiras	2.000.000	2.000.000
Nelza Celmira Contreiras de Sousa Gomes	2.000.000	2.000.000
Anabela Soares Brito Fonseca	6.000.000	0
Jose Alvaro	3.000.000	0
Filomena Maria Lopes de Andrade	1.500.000	0
Jose Pedro Bengue	5.100.000	0
Oscar Alves Morais de Brito	6.000.000	0
Silvia Adriana Almeida Dias van-Dúnem	1.800.000	0
José Gualberto de Matos	7.200.000	0
Paula Marina Valerio Alho Simons	1.800.000	0
Lucinda Carvalho Ribeiro Guimarães	1.800.000	0
Maria Fernanda Afonso Dias Monteiro	2.100.000	0
José Eduardo Ribeiro Nunes Ferreira	1.500.000	0
Marco Paulo Lopes Martins	2.100.000	0
André Filipe Moreira Teixeira	4.800.000	0
Ana Margarida dos Santos Setais Ferreira	3.000.000	0
Total	67.700.000	20.000.000

13. LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS

A composição da rubrica de Lucros e Prejuízos Acumulados no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Lucros ou Prejuízos Acumulados		
RLE 2023	-28.427.081	-28.427.081
RLE 2024	404.101.065	0
Total	375.673.983	-28.427.081

14. RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO

A composição da rubrica de Resultado Líquido do Exercício no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício		
Proveitos	8.629.752	512.833.776
Custos	-63.991.665	-108.732.711
Total	-55.361.913	404.101.065

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

15. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

O saldo da rubrica de Juros e Outros Rendimentos em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Juros e Outros Rendimentos	8.629.752	14.835.161
Disponibilidades	0	11.669.041
Disponibilidades	0	11.669.041
Carteira de Títulos	0	0
JV - Ovihemba	0	0
Outros Juros e Proveitos Equiparados	8.629.752	3.166.120
Activo 01 - Ovihemba	8.629.752	3.166.120
Outros Rendimentos Operacionais	0	0
Outros Proveitos e Ganhos	0	0
Outros Proveitos e Ganhos dif cambio n realizadas	0	0
Total	8.629.752	14.835.161

16. RESULTADOS CAMBIAIS

O saldo da rubrica de Resultados Cambiais em 30 de Junho de 2025 é como segue:

	2025		2024	
	Proveitos	Total	Proveitos	Total
	0	0	0	0
	0	0	0	0

17. JUROS E OUTRAS E DESPESAS

O saldo da rubrica de Juros e Outras Despesas em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Juros e Outras Despesas		
Campo Verde	0	0
Disponibilidades	0	0
Total	0	0

18. IMPOSTOS

O saldo da rubrica de Impostos em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Impostos		
Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Pat	0	1.166.904
IVA Incorrido (a)	0	9.245
IVA Suportado	1.757.591	4.425.895
Contribuicao Especial 10% Serv. Cons. pagos estrangeiro	581.317	0
Ret 6,5% Imp Industrial	158.224	0
Total	2.497.133	5.602.044

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057

19. COMISSÕES

O saldo da rubrica de Comissões em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Comissões		
Comissão de Gestão	32.992.003	17.937.500
Comissão de Subscrição	4.687.500	0
Comissões CMC	977.299	877.813
Total	38.656.802	18.815.313

20. MULTAS

O saldo da rubrica de Multas em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Multas		
Multas	0	126.286
Total	0	126.286

21. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O saldo da rubrica de Prestação de Serviços em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Prestação de Serviços		
Despesas de Comunicação	0	0
Despesas de Publicação	2.377.300	0
Despesas de Serviços do sistema Financeiro	104.355	64.586
Despesas de serviços técnicos Especializados	17.677.460	32.984.613
Prestação serviços de Contabilidade e Fiscalidade	1.500.000	2.250.000
Prestação serviços de Auditoria	5.006.508	5.186.660
Prestação serviços Jurídicos	0	0
Prestação serviços de Consultoria-Deltagest Capital	0	22.500.000
Prestação serviço-Diversos	10.006.700	2.109.100
Outros Serviços Logísticos	186.916	938.853
Despesa de Constituição	0	0
Deslocações e estada	0	0
Despesas de Representação	977.336	0
Total	20.159.115	33.049.199

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO
5001121057

22. OUTROS CUSTOS E PERDAS

O saldo da rubrica de Outros Custos e Perdas em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Outros Custos e Perdas		
Custos suportados em Nome de Outros	0	1.531.252
Correcções de Exercícios Anteriores	578.210	8.429.538
Dif. Cambial Realizada	827.609	0
Total	2.678.616	9.960.790

24. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS DO GRUPO

24.1 A Composição das transacções correntes em 30 de Junho de 2025 é como se segue:

Entidade	Participações Sociais (nota 5)	Créditos (Nota 6)	Outras Obrigações - Credores Diversos (Nota 9)
Ovihemba	1.495.208.683	108.629.752	0
Laços Vivos	64.000.000	0	0
Campo Verde	986.878	246.584.103	0
Deltagest Capital	0	0	-16.475.795
Deltagest	\	0	0
Total	1.560.195.561	355.213.855	-16.475.795

24.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício:

Rubricas	Proveitos	Custos
	Juros e Outros Rendimentos (Nota 15)	Comissões (Nota 19)
Ovihemba	8.629.752	0
Laços Vivos	0	0
Campo Verde	0	0
Deltagest Capital	0	37.679.503
Deltagest	0	0
Total	8.629.752	37.679.503

Luanda, 2 de Setembro de 2025

O Representante Legal,



O Técnico de Contas:


2025.09.02

**Relatório de Revisão Limitada das Demonstrações Financeiras reportado
a 30 de Junho de 2025**



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração da
Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A

Introdução

Efectuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas do Fundo de Capital de Risco Greenfield – Organismo Colectivo (“Greenfield”), que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2025 que evidencia um total de 2 169 556 831 Kwanzas e um total de fundos próprios de 2 150 512 070 Kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 55 361 913 Kwanzas, a demonstração dos resultados do exercício, o mapa de mutações dos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao semestre findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efectuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspectos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efectuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efectuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efectuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma conclusão de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada

Torre X – Rua Manuel Fernandes Caldeira, n.º 5, 10º andar – Bairro dos Coqueiros, Luanda - República de Angola
Direct: (+244) 227 286 109/11 | www.pwc.com/ao
Cons. Reg. Com. Matrícula Nr. 1998.57, NIF: 5401042426, Capital Social: 4.000.000,00

Bases para a conclusão com reservas

No semestre findo em 30 de Junho de 2025, a Entidade apresenta na rubrica de Participações Sociais (Nota 5) um total de 1 495 208 milhares de Kwanzas relativo ao reconhecimento da participação que detém na Empresa Oviemba, S.A. Conforme mencionado na política contabilística na Nota 2.1, alínea k), a valorização deste activo deverá ser mensurada ao seu justo valor. No entanto, a Gestão não procedeu à actualização da valorização deste activo a esta data, pelo que não estamos em condições de avaliar o impacto, se algum, nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2025.

Conclusão

Com base no trabalho efectuado, excepto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito na secção bases para a conclusão com reservas acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Fundo de Capital de Risco Greenfield – Organismo Colectivo (“Greenfield”), em 30 de Junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao semestre findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

08 de Setembro de 2025

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista Nº 20120086

Anexo IV
Composição da Carteira de Investimento

Anexo IV — Composição da Carteira de Investimento, Referido na Alínea a) do Artigo 18º

1. Investimento em Capital de Risco

Designação	Data da Transacção	País	Sector	Fase do Investimento	% no Total do Capital do Emitente	Valor de Aquisição	Valor em Carteira	Critério Valorimétrico	Período de Detenção
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)
Participações Cotadas									
Participações não Cotadas									
Ovihemba Laboratórios Farmaceutico S.A.	15.02.2024	Angola	85901	Seed Capital	68,75%	1 068 987 975,00	1 068 987 975,00	1	10,0
Laços Vivos e Bem Estar S.A.	15.04.2025	Angola	82900	Seed Capital	51,00%	64 000 000,00	64 000 000,00	1	8,0
Campo Verde, Sustentabilidade do Agro-Negócio Lda	12.07.2024	Angola	82900	Seed Capital	99,00%	990 000,00	990 000,00	1	8,0
SubTotal (1)						1 133 977 975,00	1 133 977 975,00		
Média (2)						377 992 658,33	377 992 658,33		
Outros Financiamentos									
Prestações Suplementares									
Prestações Acessórias									
Ovihemba Laboratórios Farmaceutico S.A.						100 000 000,00	100 000 000,00		
						246 584 103,00	246 584 103,00		
Suplementos									
Empréstimos Titulados									
Empréstimos não Titulados									
Investimentos em Uo's de FCR									
SubTotal (1)						346 584 103,00	346 584 103,00		
Média (2)						173 292 051,50	173 292 051,50		
Total (1)						1 480 562 078,00	1 480 562 078,00		
Média (2)						551 284 709,83	551 284 709,83		

a) Relativa à entrada de Capital

b) Preencher com 3 (três) caracteres alfabéticos identificadores do País da Empresa Participada

c) Identificar o sector de actividade, indicando o respectivo código, em conformidade com a classificação da actividade economica

d) Preencher com um dos seguintes códigos:

1- Seed Capital; 2- Start-up; 3- Early stage; 4- Expansão (incluindo processos de internacionalização); 5- Capital de Substituição; 6- Turnaround; 7- Refinanciamento da dívida bancária; 8- Management Buy-in; 10- Outros.

A fase de Investimento respeita à data da primeira entrada no capital da empresa participada.

e) No caso de prestações suplementares, prestações acessórias, suplementos, empréstimos titulados e empréstimos não titulados, a base a considerar para o cálculo do activo líquido da respectiva entidade participada. Relativamente a UP's de FCR ou de outro veículo de Capital de Risco, a base é o montante total da respectiva emissão.

f) Se a aquisição for faseada, considerar a soma simples de valores.

g) Valor da participação de acordo com os critérios de avaliação adoptados no Regulamento 2/19 de 5 de Fevereiro

h) A preencher com um dos seguintes códigos:

1 - valor de aquisição; 2 - preço de mercado; 3 - transacção relevante; 4 - múltiplos; 5 - fluxos de caixa descontados (DCF).

Sendo o aplicado o factor de desconto, associar ao respectivo código 1 a 5 a letra <<H>> (por exemplo 4H)

i) O período de tempo de posse das participações é calculado em anos, sendo aferido desde a data de aquisição inicial da participação até à data de reporte da informação, com duas casa decimais.

5. Fundos de Capital de Risco

5. Fundos de Capital de Risco

Fundo Greenfield FCR

Valor líquido FCR (Kz)	2 205 873 983,00
N.º Unidades de Participação	141
N.º Participantes	47